



ENVELHECIMENTO ATIVO NO CINEMA

Dando corpo a uma nova iniciativa do seu Grupo de Envelhecimento Ativo, a UPP promove em Maio um ciclo com dois filmes que refletem, de forma ficcionada, diferentes competências para envelhecer ativamente.

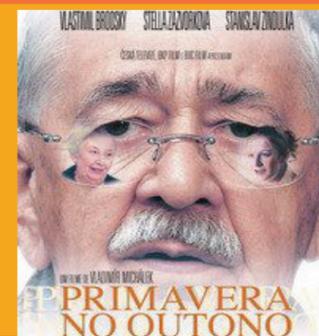
A projeção dos filmes ocorrerá no âmbito do Curso de Cinema da UPP, em duas sessões abertas nas aulas de sexta-feira, com abordagem das suas temáticas no final.

Em data a anunciar, realizar-se-á um debate sobre o papel do cinema e dos meios de comunicação no envelhecimento.



11 MAIO - 14h30
PRIMAVERA NO OUTONO

18 MAIO - 14h30
O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD



PRIMAVERA NO OUTONO de Vladimír Michálek

O primeiro dos meses de outono, setembro, por ser ainda quente, é chamado de "verão velho" (babí léto). O filme checo Babí Léto (Primavera no Outono, em Portugal) convida-nos a olhar o envelhecimento como um processo com energias e calor próprios ou como um tempo em que a diversão pode ser superior à tristeza.

Um homem de 76 anos, com a ajuda de um amigo, passa os dias a fazer pequenas traquinices, fazendo-se passar por figuras fictícias, como a de um comprador milionário de palácios e mansões...

A mulher e o filho reprovam o seu comportamento. O filho quer que os pais se mudem para um lar para libertar a casa. A mulher, ao ver que ele mexeu nas poupanças que destinava para a morte, questiona o casamento de 44 anos. Mas a vida tem a sua acção...

Primavera no Outono é uma comédia sobre a idade e a morte, pontuada por um subtil sentido de humor que evidencia o valor da vida.

O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD de John Madden

Sete britânicos aposentados, que antes não se conheciam, decidem ir à descoberta de uma nova vida na Índia, por forma a disfrutarem da reforma numa estância turística.

Apesar do luxo anunciado não corresponder à realidade encontrada, o agora "Exótico" Hotel Marigold irá progressivamente proporcionar aos seus novos residentes o charme inebriante e revitalizador da Índia e todos, ou quase todos, acabam por descobrir uma nova maneira de viver.

Com a ajuda de um jovem local, os sete reformados enfrentam as dificuldades de adaptação a uma nova cultura, muito diferente da sua, mas constataam que a idade não é impedimento para se encontrar a alegria de viver, mesmo num ambiente aparentemente adverso.

Acompanhando as emoções, as atitudes e os problemas muito diferenciados das sete personagens em viagem e do jovem e ambicioso gerente do hotel, o filme irradia optimismo, mostrando que nunca é tarde para se deixar a zona de conforto indolente e se explorar novos horizontes de vida.

